

PEDRADA (NAS TRILHAS DA HISTÓRIA DO MARANHÃO)

Após a visita ao Museu do Reggae do Maranhão e com base nas experiências adquiridas em conjunto com a entrevista a o diretor do local, Ademar Danilo, organizamos nossos pensamentos acerca da importância e impacto em âmbitos culturais e sociais da pauta escolhida.

PERGUNTA 1: Cultura é um conceito amplo e que cada indivíduo tem sua própria percepção deste conceito,mas para sua visão senhor Ademar de que maneira você conceituaria "Cultura"?

O senhor Ademar pontuou seu conceito de cultura de forma direta ele vê a cultura como um bem compartilhado ,ou seja conjunto de de costumes que são mantidos e vividos por uma parcela de indivíduos, e que quando não transmitido por alguém que já detém o conhecimento de tal cultura e não passa para frente torna aquela pessoa como apenas culta ,e não alguém de cultura.

Por exemplo a arte produz cultura ,principalmente as artes populares, "tambor de crioula" ,"Bumba Meu Boi" são formas de como a cultura se desenvolveu em nosso território e mais adiante temos o reggae que também é uma expressão cultural tombada pela ONU.Cultura do reggae por muitos pode ser uma incógnita lohos no Maranhão não temos fatos,temos apenas lendas e lendas essas que mantêm o mistério de algo que tomou de conta da forma de viver do maranhense

PERGUNTA 2:Sabemos a importância do trabalho que você teve para construção de sua imagem,entretanto,queremos saber como você se definiria pode ser de sua preferência algo simples direto ou não.

Meu nome é Ademar Danilo sou radialista ,turismólogo e diretor do Museu do Reggae.

PERGUNTA 3:Queremos saber qual foi seu primeiro contato com essa cultura tão rica que a cultura do reggae no Maranhão e também a memória dessa relação que lhe marcou.

Eu cresci em uma área de periferia de São Luís na área da Vila Ivar Saldanha que por coincidência é uma das áreas onde locais que tocavam o ritmo do reggae emergiram como "Globo de Ouro" ,"Pop Som" e o "Rock Clube" e eu levei minha adolescência frequentando esses locais e ali eu fui crescendo até que me vi em um semestre de inglês britânico em sua faculdade em 1976 e via em recortes de jornais e revistas artistas do reggae que eram noticiados nestes recortes e eu ouvia aqui próximo da minha casa em um clube.A memória mais marcante foi quando eu abandonei a faculdade de direito e fui estudar comunicação por causa do reggae.

PERGUNTA 4: Você se enxerga trabalhando ou vivendo longe do reggae ,você conseguiria abandonar tudo?

" JAMAIS!!" De maneira alguma eu me vejo sem o reggae ,eu não vejo São Luís sem o reggae, melhor eu não vejo o mundo sem o reggae.

PERGUNTA 5: Você se vê depois de longos anos de ensinamentos e caminhada levando e lutando por essa cultura como um "Mestre Griô",porque nós vemos você como um?

Eu tenho a mensagem cultural do reggae como missão de vida, transmitir meus conhecimentos, eu não me seguro de informar eu gosto é de explicar,uma história que eu conte sempre serve para alguma coisa pós história é boa de contar e de se ouvir também[...]Eu me considero parte da engrenagem da transmissão de conhecimento por isso eu me vejo como um Griô.